

Sem título

Demetrio Panarotto

Corre o risco risca
Isca sem muito talento
Lento quase parado
Ando a tua procura
Cura com sensatez
Tez da cor perfeita
Feita em tom paralelo
Elo caminho extenso
Tenso pensa duvida
Vida presa ao arame
Ame sem ser combatente
Tente mas tome cuidado
Dado ao mundo caminha
Minha e como te adoro
Oro por ti agradeço
Desço não sei se é tarde
Arde meu peito reclama

Mando-te o ultimato
Mato o que está confuso
Fuso então se transforma
Forma sem ar de revolta
Volta a mim sem demora
Mora em meus braços de novo
Novo amor como antes

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sem-titulo-24>